

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NA SOCIEDADE TUDO É POLÍTICO, TAMBÉM A RELIGIÃO

Em abril passado, a Comissão de Justiça e Paz, em conjunto com outras entidades de defesa dos direitos humanos, promoveu um encontro que ficará na memória de nossa Diocese. Umas duas mil pessoas de nossas comunidades reuniram-se uma tarde, para debater a violência na América Latina. O encontro encerrou-se com demorada celebração ecumênica, na qual vimos a opressão do povo no Antigo Testamento e vimos Deus ordenando taxativamente o povo oprimido libertar-se. A Bíblia, lida então, parecia a história de nossa América Latina. Do encontro, foi tirado um abaixo-assinado, cujos trechos principais sirvam para esclarecimento e animação de nossas comunidades:

"Refletimos as situações de violência, produzida pela injustiça social e pelas opressões políticas que infelicitam nossos povos, tentando bloquear suas caminhadas de libertação. Nasce e cresce uma promissora solidariedade latino-americana, na consciência de sermos efetivamente povos irmãos, navegantes no mesmo barco. Aproveitamos nosso Ato Público, a fim de assinarmos indignado protesto contra os mecanismos econômicos, políticos e sociais, geradores de marginalização e conseqüentemente de violência; e contra todos aqueles que, dentro e fora de nossos países, faturam na marginalização do povo, perpetuando situações geradoras de violência".

"Protestamos contra a organização social da maioria de nossos países, baseada historicamente no enriquecimento dos testas-de-ferro nacionais e de seus patões transnacionais. Apoiamos a resistência dos povos irmãos que acordam para seus direitos e não aceitam mais a exploração como norma social de convivência. Proclamamos que a fome de um é igual à fome do outro e que o direito que um tem de comer é o mesmo direito que o outro também possui. Proclamamos que não há os que têm direito de participar e os que não possuem este

direito. Organizar-nos-emos, a fim de termos de volta nossos países que nos roubaram..."

"Professamos nossa fé na consciência solidária que surge em nosso Continente, como o sol de uma nova esperança. Professamos nossa fé nas organizações comunitárias de nossos povos, como resposta à altura a todas as formas de violência. Professamos nossa fé na participação popular como único caminho de reconstrução de nossas sociedades. Professamos nossa fé na Democracia sem adjetivos como remédio político para nossos males e como caminho de construção das sociedades latino-americanas, baseada na justiça distributiva e na fraternidade igualitária".

Entre as impressões daquele encontro, uma ficou muito forte: religião é coisa profundamente política. E não há saída, para a fé escapar de sua inevitável dimensão política. Se digo que fé religiosa nada tem a ver com política, aí é que ela se torna funestamente política, afastando do front da sociedade as forças boas que deviam lutar pela justiça social. Retiradas da frente de trabalho, as forças boas recolhem-se em seus guetos, deixando aos filhos deste mundo a tarefa de construir a sociedade. E eles o fazem de acordo com os seus interesses.

A religião encontra, na Política, a massa a ser fermentada. As virtudes não são desencarnadas nem são dimensões meramente espirituais. Fome é coisa concreta e dar de comer é atitude social concreta. O mesmo pode afirmar-se de todas as bem-aventuranças que condicionam a conquista das recompensas eternas. Dar de comer a quem tem fome é o mesmo que brear o forte, em seu avanço em cima do fraco. Isso tem muito a ver com a sociedade, é profundamente político e faz parte da essência do que Cristo viveu e ensinou. Nosso encontro ecumênico contra a violência e pela fraternidade na América Latina alimentou estas certezas.

IMAGEM DE SONHO EM NOITE ESCURA

1. Acordas, meu irmão, da longa noite mal dormida. E vais à janela. Tentas lobrigar no escuro da noite funda a primeira réstea de luz, anunciando a aurora. Por que, Pai, noite tão longa? Por que, Senhor, noite tão profunda? Por que, meu Deus, a solidão desta noite sem fim. Não vês que vigio como bom pastor? Mas vigiar o quê, nesta imensa solidão de deserto que nunca mais se acaba? Onde estão meus irmãos sofridos, todos frágeis, todos solitários, perdidos no imenso da noite escura? Que posso dar-lhes?

2. Esperam em mim. Mas que posso dar e doar, senão dar-me e doar-me no escuro, sem saber a quem dou e a quem me dou? Deixei, Pai, a casa de meus Pais, deixei para seguir o vosso Cristo. Sigo-o até os confins do mundo. Não tiveste outro lugar, para servir-te, senão este imenso deserto, esta solidão sem fim, onde nenhum raio de luz se faz esperança? Abro as mãos, num gesto de oferta sincera. Alargo meus braços que gostariam de abraçar o mundo inteiro. E abraço apenas o sangue da noite. Sangue de irmãos.

3. Ei-los chorando de fome e sede, corações frágeis, desesperados. Tento abraçá-los no bojo da noite escura. Tento abraçá-los. Em vão. Sangue de irmãos que sofrem, humilhados, ofendidos, esmagados, oprimidos, homens e mulheres a quem me confiaste anunciar tua esperança. Como esperança? Como esperar quando tudo os esmaga e violenta? Vale a pena, meu Senhor, ser pastor do vazio? Vale a pena, meu bom Pai, ouvir ais no vazio? Vale a pena ser pastor da treva e da solidão? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIA DO PAPA

• No Brasil, o primeiro domingo depois da festa de S. Pedro é dedicado à oração pelo Santo Padre e à reflexão sobre o serviço de Pedro-Papa na Igreja de Deus.

• Sabemos que o fundamento da unidade da Igreja, em todos os aspectos, da Igreja visível e da Igreja invisível, da Igreja da terra e da Igreja celestial, da Igreja santa e da Igreja pecadora é somente Jesus Cristo. A carta aos Hebreus tem uma frase lapidar: "Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo também pelos séculos" (Hb 13,7).

• Expressando o relacionamento dos ministérios de apóstolo e de profeta com Jesus Cristo, São Paulo (Ef 2,20-22) assim se exprime: "Vocês estão construídos sobre o fundamento dos apósto-

los e dos profetas, sendo a pedra principal o próprio Cristo Jesus. Nele todo o edifício se ajusta e se ergue num templo santo do Senhor; nele vocês serão também integrados na construção, para se tornarem, no Espírito, morada de Deus".

• O ministério supremo de Pedro-Papa diz respeito à Igreja peregrina. Nesta Igreja, que é santa e pecadora, que é visível e invisível, que entre alegrias e tristezas, entre segurança e insegurança, peregrina através do tempo, fazendo a história da salvação, o Papa é o sinal da unidade da Igreja visível por instituição de Jesus Cristo.

• Em todas as vicissitudes da história, olhamos para Pedro-Papa como aquele

que confirma a fé dos irmãos, como aquele que garante a fidelidade da Igreja à mensagem libertadora de Jesus Cristo.

• No dia do Papa queremos aprofundar o nosso amor ao Papa João Paulo II e a todos os que o Espírito Santo colocou na Igreja, como sinal da unidade. Queremos rezar pelo Santo Padre. Queremos acompanhá-lo com nosso afeto e nosso amor em todas as atividades que desempenha, em todas as determinações que dizem respeito a nós. A palavra de Santo Agostinho é expressão de uma verdade: "Onde está Pedro, está a Igreja".

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Avulsos.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



*Somos povo de Deus peregrino
/ com Jesus caminhamos ao Pai.*

1. Vinde, irmãos, com alegria,
celebrar o Deus da Vida e cantar os
seus louvores, como Igreja reunida.
2. Nós formamos o teu povo, que é santo
e pecador. / Cria em nós corações novos
/ transformados pelo Amor.
3. Reunistes, num só povo, emigrantes,
nordestinos, / estrangeiros e nativos:
Somos todos peregrinos.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

P. Amém.

S. (Canta ou recita:) Bem-vindo, bem-
vindo, meu irmão, à Casa do Senhor!
Bem-vindo, bem-vindo, meu irmão, à
Casa de Oração!

P. (Canta:) *É bom estar aqui mais uma
vez, pra louvar e agradecer ao nosso
Deus.*

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus
Cristo esteja com vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Há três anos, o Brasil vibrava com
a visita do Papa João Paulo II. Vinha
confirmar os irmãos na fé. Aos que esta-
vam de luto e cansados de tanto sofrer,
trouxe alegria. Carregou nos braços as
criancinhas e acariciou-as no colo. O
Papa é, antes de tudo, o servidor supre-
mo dos irmãos; aquele que, através dos
sofrimentos da história, preserva a uni-
dade da Igreja. Sua missão é a mesma
de Jesus: amparar os enfermos, defen-
der os pobres, pregar o Reino de Deus,
que é justiça e igualdade. Muitas vezes,
porém, o Papa é mal interpretado. Como
lobos entre os cordeiros, são muitos os
que tentam tirar proveito de suas pa-
lavras e gestos, para manter o povo de-
baixo da opressão e da miséria. No Dia
do Papa, recordemos tudo isto e peçamos
ao Pai que continue a iluminá-lo, para
que o Papa seja a voz daqueles que não
têm voz nem vez.

4 ATO PENITENCIAL

S. "Houve, na vida de quase todos, aque-
le momento em que nos distanciamos de
Deus. O mal-feito deve nos dar pena,
mas não ser encarado como uma fata-
lidade. Podemos voltar a refletir o pen-
samento de Deus". (Pausa para revisão
de vida). Peçamos perdão pelas faltas
cometidas contra Deus e os irmãos.

P. (Canta:) 1. *Perdoai-me outra vez,
Senhor, novamente eu me fechei / dentro
do meu desamor, vossa imagem eu
mutilei.*

*Perdoai-me, Senhor, não vivi minha voca-
ção. / Perdoai-me, Senhor, não amei o
meu irmão.*

2. *Deveria ser bom discípulo, mas calei
a minha voz / camuflando o ideal sem
pregar a vossa paz.*

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,
P. e paz na terra aos homens por ele
amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso, / nós vos lou-
vamos / nós vos bendizemos / nós vos
adoramos / nós vos glorificamos / nós
vos damos graças por vossa imensa gló-
ria. / Senhor Jesus Cristo, Filho uni-
gênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o
pecado do mundo / tende piedade de
nós. / Vós que tirais o pecado do mun-
do / acolhei a nossa súplica. / Vós que
estais sentado à direita do Pai / tende
piedade de nós. / Só vós sois o Santo /
só vós o Senhor / só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na
glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, que pela humilhação
de vosso Filho, reerguestes o mundo de-
caído, chamai operários para que traba-
lhem na vossa colheita. Assim libertados
da escravidão do pecado, possamos com-
partilhar das alegrias de vosso Reino.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. *É preciso ter confiança para
caminhar na vida. É preciso
"crer contra toda a esperança"
que a mão do Senhor está sobre seu povo
que sofre, chora e vive marginalizado.*

L. Leitura do Livro do Profeta
Isaías (66,10-14c). — «Alegrai-vos
com Sião e exultai por sua causa,
todos vós que a amais; tomai parte
no seu júbilo, todos vós que a la-
mentais! Podereis alimentar-vos,
saciar-vos com fartura com seu
leite que consola; podereis deli-
ciar-vos nas riquezas de sua gló-
ria. Pois assim fala o Senhor: «Vou
fazer correr a paz para ela como
um rio, e as riquezas das nações,
qual torrente a transbordar. Vós
sereis amamentados e ao colo car-
regados e afagados com carícias;
como a mãe consola o filho, em
Sião vou consolar-vos. Tudo isso
vós vereis e os vossos corações de
alegria pulsarão; vossos membros,
como plantas, tomarão novo vigor.
Do Senhor a mão potente vai
mostrar-se aos servos seus». —
Palavra do Senhor. — P. Graças a
Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. *Sabei que o Senhor é Deus, / foi ele
que nos fez e somos filhos seus.*

L. 1. *Aclamai o Senhor Deus, ó terra
inteira, / cantai salmos a seu nome glo-
riosos! / Dai a Deus a mais sublime lou-*

*vação, / dizei a Deus: "Como são gran-
des vossas obras!"*

2. *Toda a terra vos adore com respeito
/ e proclame o louvor de vosso nome! /
Vinde ver todas as obras do Senhor:
/ seus prodígios estupendos entre os
homens!*

3. *O mar ele mudou em terra firme /
e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exul-
temos de alegria no Senhor: / Ele do-
mina para sempre com poder!*

4. *Todos vós que a Deus temeis, vinde
escutar: / vou contar-vos todo bem que
ele me fez! / Bendito seja o Senhor
Deus que me escutou / não rejeitou
minha oração e meu clamor!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Na cruz de Cristo, nosso sofrimento
ganha sentido e nos leva a construir um
mundo novo e uma vida nova, feita de
unidade e de paz.

L. Leitura da Carta de São Paulo
Apóstolo aos Gálatas (6,14-18). —
«Irmãos: Quanto a mim, eu me
orgulho só da cruz de nosso Senhor
Jesus Cristo; por meio dela, o mun-
do está crucificado para mim e eu
para o mundo. Pois tanto a circun-
cisão quanto a incircuncisão não
representam coisa alguma; mas o
que importa é a nova criatura. E
a todos os que seguirem esta regra,
paz e misericórdia sobre eles e
sobre Israel de Deus. De agora em
diante, ninguém mais me deve inco-
modar, pois eu trago em meu corpo
as cicatrizes de Jesus. Irmãos, a
graça de nosso Senhor Jesus Cristo
esteja com vocês! Amém». — Pa-
lavra do Senhor. — P. Graças a
Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, aleluia!

1. *Com alegria ouviremos a pa-
lavra de Jesus / que nos dá
sabedoria pra vivermos em sua luz.*

2. *Somos povo que caminha, temos sede
de aprender / a viver em liberdade, junto
a Cristo e em seu poder.*

3. *Sua palavra nos liberta e nos faz
viver em paz / ouviremos com atenção
a mensagem que ele traz.*

11 EVANGELHO

C. Além dos Doze, Jesus convida mais
setenta e dois discípulos, para serem
anunciadores do Reino. Ele também nos
chama para que trabalhemos pelo Reino,
pela libertação das forças malignas que
alienam o homem de si mesmo e de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo
Lucas (10,1-12,17-20).

P. Glória a vós, Senhor!


S. «Naquele tempo, o Senhor esco-
lheu outros setenta e dois homens
e os enviou dois a dois, na sua
frente, para toda cidade e lugar
aonde ele próprio devia ir. E lhes
dizia: «A colheita é grande, mas

os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita. Vão! Estou enviando vocês como cordeiros para o meio de lobos. Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não parem no caminho, para cumprimentar ninguém. Em qualquer casa em que entrarem, digam primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' Se ali morar um homem de paz, a paz de vocês irá repousar sobre ele; se não, ela voltará para vocês. Permaneçam naquela mesma casa, comam e bebam do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem passando de casa em casa. Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que lhes servirem, curem os doentes que nela houver e digam ao povo: 'O Reino de Deus já chegou a vocês!' Mas quando entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas e digam: 'Até a poeira desta cidade, que se grudou em nossos pés, nós sacudimos contra vocês. Apesar disso, saibam que o Reino de Deus já chegou a vocês'. Eu lhes afirmo que, no Dia do Julgamento, Deus será mais tolerante com Sodoma do que com aquela cidade». Os setenta e dois voltaram muito alegres, dizendo: «Senhor, até os demônios nos obedecem por causa do teu nome». Jesus respondeu: «Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago. Vejam: eu dei a vocês o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo, e nada poderá fazer mal a vocês. Contudo, não se alegrem porque os maus espíritos lhes obedecem; antes, fiquem alegres porque os nomes de vocês estão escritos no céu». — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. "Toda pessoa humana corresponde a um pensamento de Deus. Neste sentido, todo ser humano é feito para a felicidade". Rezemos, com o Papa, pelas nossas necessidades pessoais e comunitárias, lembrando-nos sempre que o Reino de Deus está próximo de nós:

L1. Diz o Papa aos operários: "É de justiça que as condições de trabalho sejam as mais dignas possíveis; que se aperfeiçoe a previdência social, de modo a permitir a todos enfrentar os riscos, os apertos e os encargos sociais". Pelos

operários, para que tenham o necessário para o sustento de suas famílias, peçamos ao Senhor.

P. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L2. Diz o Papa aos favelados do Vidigal: "Fazei tudo para que a vida de cada homem na vossa terra se torne mais humana, mais digna do homem". Por todos os doentes, idosos e abandonados, para que encontrem o nosso apoio nos momentos difíceis, peçamos ao Senhor.

L3. Diz o Papa no Vidigal: "É sempre lindo e importante que as pessoas todas se unam, se deem as mãos, somem esforços e, juntas, consigam o que sozinhas não podem alcançar". Para que aumente sempre mais o número de pessoas que, unidas e fazendo mutirão, se preocupem com o bem-estar dos irmãos, peçamos ao Senhor.

L4. Diz o Papa às Comunidades de Base: "A Comunidade de Base será comunidade de caridade, enquanto se revela instrumento de serviço aos irmãos, sobretudo, aos mais necessitados". Para que organizemos as nossas comunidades, levando sempre em conta os apelos e as necessidades do nosso povo, peçamos ao Senhor.


(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nós sabemos que é "impossível ser feliz, vendo uma multidão de irmãos carentes das mínimas oportunidades de uma existência humana". Concedei que possamos destruir todas as formas de violência que atrapalham o vosso Reino de Justiça e Fraternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA


15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este pão / que era trigo que alguém plantou, depois colheu / e depois tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão / eu te ofereço o meu amor.

2. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este vinho / que era fruto que alguém plantou, depois colheu / e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferta que vos consagramos. Que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.


P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 **Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.**

1. Eu tive fome e não me deste de comer. / Eu tive sede e não me deste de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste, / injuriado, e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar. / Da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade. / Fui perseguido só por causa da verdade.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Nós vos pedimos, ó Deus, que enriquecidos pela vossa Palavra e alimentados com o vosso Corpo, possamos colher sempre mais os frutos da vossa messe, sem jamais cessar de vos louvar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Não há missão sem perseguição, sem sofrimento, sem Cruz. "Símbolo da fé, a cruz é também símbolo do sofrimento que leva à glória, da paixão que conduz à ressurreição. Pela cruz chega-se à luz. Vivida na sua verdadeira significação, a cruz do cristão é sempre uma cruz pascal. Cada vez que celebramos, cresce em nós, à luz da fé, a certeza de que o tempo de sacrifício e da renúncia pode bem ser princípio de tempos novos" (João Paulo II).

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **P. Amém.**

23 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! / Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! / Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! / Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! / Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gn 28,10-22a; Mt 9,18-26 / Terça-feira: Gn 32,22-32; Mt 9,32-38 / Quarta-feira: Gn 41,55-57—42,5-7a.17-24; Mt 10,1-7 / Quinta-feira: Gn 44,18-21.23b-29—45,1-5; Mt 10,7-15 / Sexta-feira: Gn 46,1-7.28-30; Mt 10,16-23 / Sábado: Gn 49,29-32—50,15-25; Mt 10,24-33 / Domingo: Dt 30,10-14; Cl 1,15-20; Lc 10,25-37.

NINGUÉM É PERSEGUIDO POR SER RELIGIOSO

CHILE EXPULSA 3 PADRES ESTRANGEIROS (JB, 16-3-83). Casos de expulsão de padres, negação dos vistos de permanência, dificuldade dos vistos de entrada no País tornam-se cada vez mais frequentes em nossa América Latina, incluindo o Brasil. Este ano, quase nenhum padre estrangeiro conseguiu licença de vir trabalhar no Brasil. Ao mesmo tempo, algumas centenas de missionários evangélicos americanos foram mandados para catequizar o nosso País, sem nenhuma dificuldade de importação. Entrevistado a respeito dos seus três sacerdotes expulsos, o bispo chileno declarou: "Estes sacerdotes vivem para os pobres e com os pobres". Ninguém é perseguido por andar com o nome de

Deus na boca. Ninguém é perseguido por rezar ou andar com a Bíblia debaixo do braço. Ninguém é perseguido por ser religioso. O Império Romano era profundamente religioso. Nele os cristãos foram perseguidos, não por serem religiosos, mas na medida de sua contestação à sociedade opressora dos pequenos.

Posso ser profundamente religioso e profundamente não-cristão. E isso é coisa mais fácil de provar. Os sacerdotes de Jerusalém, sobretudo os sumos, eram profundamente religiosos. Parece que sua repulsa a Cristo foi proporcional ao seu fervor religioso. Fervor que serviu para organizar sua segurança, a certeza de sua salvação, a presunção de ter Deus

como monopólio seu; mas fê-los cegos para o cristianismo, pois viram o homem caído na beira da estrada e simplesmente foram adiante.

O específico e o subversivo do cristianismo é buscar a presença de Deus no homem. É deixar claro que as virtudes fundamentais da justiça e do amor se realizam no concreto da repartição dos bens materiais. É optar por ficar do lado dos empobrecidos para, com eles, lutar por uma sociedade mais igualitária, que possibilite e não impeça a vivência do amor ao próximo. É isso que acorda o furor dos que exigem seus privilégios intocados. Religião por religião até que é uma boa para eles.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, o Senhor nos reuniu em torno de sua Palavra. Ele está no meio de nós. Celebremos a nossa fé!

P. *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

4. GLÓRIA

P. (Canta:) *Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! / E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.*

L1. Demos glória ao Senhor, que está sempre com seu povo, indicando o caminho da redenção.

P. *Glória a Deus...*

L2. Demos glória ao Filho, que nos deu o exemplo de amor e de fidelidade à missão recebida do Pai.

L1. Demos glória ao Espírito Santo, que nos acompanha na vida, dando forças para construirmos um mundo de paz e de misericórdia.

L2. Demos glória à Trindade Santíssima, que nos reúne para que possamos, como Igreja, testemunhar a todos que o Reino de Deus está no meio de nós.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Quando esteve em S. Domingos, João Paulo II disse: "Tornar esse mundo mais justo significa, entre outras coisas, esforçar-se para que: não haja crianças sem nutrição, sem educação, sem instrução; nem jovens sem a preparação conveniente; não haja camponeses sem terra para viverem e se desenvolverem dignamente; não haja trabalhadores maltratados, nem diminuídos em seus direitos; não haja corrupção; não haja quem tenha muito de sobra, enquanto outros, sem culpa, estejam em falta; não prevaleça a força sobre a verdade e o direito, mas sim a verdade e o direito sobre a força". — 1. Por que muitos deformam as palavras do Papa e o colocam quase sempre censurando o esforço pastoral de nossa Igreja aqui no

Brasil? 2. Explique, com suas palavras, qual é a missão do Papa? 3. O que se entende quando se diz que o "Papa é o chefe da Igreja"? É alguém que fica dando ordens? 4. Que ligação você vê entre o atentado contra a vida do Papa e o Evangelho? 5. Quais são, hoje, as cobras e os escorpiões que precisam ser pisados?

6. ATO PENITENCIAL

P. (Canta:) *Vinde e vede como Deus é bom, porque Ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom, porque nos deu a libertação.*

L1. Reconheço, sem cessar, que devo tudo ao Senhor e jamais deixarei de louvá-lo.

L2. Os justos, o Senhor ouve, livra-os de todas as suas angústias.

P. *Vinde e vede...*

L1. O Senhor está sempre perto dos corações contritos, para tirá-los do abatimento.

L2. Salva aqueles que nele confiam, nenhum será condenado.

P. *Vinde e vede...*

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

8. OFERTAS

A. Senhor, tu nos chamaste. Eis-nos aqui! O que temos e o que somos queremos colocar a serviço do teu Reino.

P. *Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.*

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o rogado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Só podemos chamar a Deus de Pai quando estamos servindo os irmãos. Em sinal de que estamos construindo o Reino de Deus, que já está no meio de nós, rezemos a oração da fraternidade.

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

A. A recomendação que Jesus faz aos discípulos é esta: "Em qualquer casa em

que entrarem, digam primeiro: 'A paz esteja nesta casa!'" Seguindo a proposta de Jesus, saudemos o nosso irmão, desejando-lhe paz para toda a sua família. (*Abraço da paz*).

P. (Canta:) *Isto é a felicidade, isto é a felicidade: / sem ter amor nesta vida não há quem seja feliz de verdade.*

1. Andar sem temor pela vida e sentir o valor de se ter liberdade. / Poder abraçar um amigo e sentir o calor de uma grande amizade.

2. Saber que jamais se perdeu a ilusão, saber perdoar com a bondade. / Andar sem temor pela vida e sentir o valor de se ter liberdade.

AE. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca o homem de seu comodismo e o torna discípulo do Reino.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

P. *Deus e Senhor nosso / protegi a vossa Igreja. Dai-nos santos pastores e dignos ministros. / Derramai a vossa bênção sobre o nosso Papa João Paulo II. / Fazei, Senhor, que unidos ao Papa, / aos bispos e a toda Igreja, / colaborem com nossa vida / por uma sociedade mais fraterna, / sinal de vosso Reino de Justiça e Paz. Amém.*

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Peçamos ao Senhor que nos abençoe com sua bênção poderosa:

P. *Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor se compadeça de nós. Que o Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA

1. Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, mas eu te prometo que eu vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar.

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar e não compreendo porque o mundo sofre sem fim.